

Diagnóstico da endometriose é difícil e demorado

UCIANA MÜLLER

"Depois de casar, sara". Esse ditado antigo era falado para as moças que sentiam cólicas fortes, fazendo alusão à gravidez, e conseqüentemente a suspensão das dores e do fluxo menstrual. Esses casos poderiam ser diagnosticados como endometriose - doença que se caracteriza pela presença do endométrio fora do útero - se fossem acompanhados por outros sintomas.

Segundo estimativas internacionais, o problema deve atingir mais de 30 milhões de

mulheres em todo o mundo. Somente no Brasil esse número deve chegar a 6 milhões de casos não diagnosticados.

"A única maneira de afirmar com precisão que a paciente sofre de endometriose é por meio do exame de laparoscopia, seguida por biópsia", revela o ginecologista chefe da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Tsutomu Aoki.

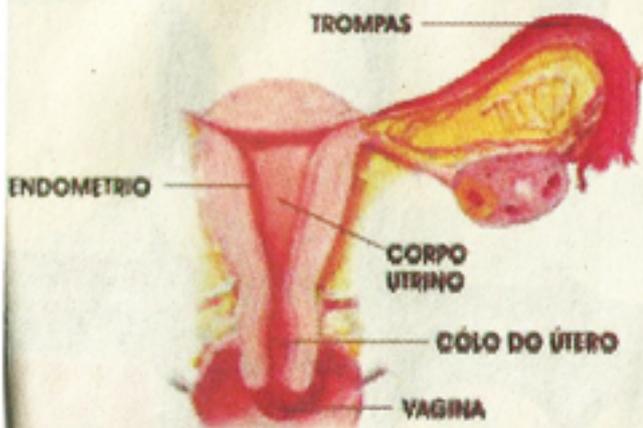
Considerada uma doença da mulher moderna, a endometriose é causada pela presença do endométrio fora do útero. O endométrio é o tecido que reveste a cavidade uterina

preparando-o para receber o embrião. Quando não ocorre a fecundação, este tecido se descola e é eliminado através da menstruação.

Na endometriose este tecido se instala fora do útero, migrando através da corrente linfática, para órgãos como ovários, ligamentos pélvicos, intestinos, bexiga, apêndice e vagina. Em casos mais raros pode ser encontrado em órgãos distantes, como pulmão, pleura e sistema nervoso central. Isso requer tratamento multidisciplinar, por especialistas de diversas áreas.

"Antigamente, as mulheres menstruavam menos, pois engravidavam mais vezes. Isso inibia o desenvolvimento da doença. Hoje em dia a mulher tem cerca de 400 menstruações durante seu período reprodutivo. No início do século passado este número girava em torno de 40", afirma o especialista.

O tempo médio para diagnóstico da doença é de 8 anos



ENDOMETRIOSE

A doença ocorre quando o endométrio se instala fora do útero, migrando para outros órgãos

na Europa. De acordo com o médico, os casos são extremamente diversificados, sendo divididos em graus de intensidade, e dentro de cada uma dessas classes é separado por níveis. "Cerca de 50% das mulheres inférteis têm endometriose", enfatiza.

O fenômeno pode causar dores intensas no período menstrual, como cólicas que

ESTUDOS

Tsutomu Aoki é ginecologista especializado



[Voltar](#)
